



### **Amicarbazone: nova alternativa para o controle residual de buva no manejo outonal**

Vinicius Polese Silva<sup>1</sup>, Jamil Constantin<sup>2</sup>, Rubem Silvério de Oliveira Júnior<sup>3</sup>, Denis Fernando Biffe<sup>4</sup>,  
Ricardo Travasso Raimondi<sup>5</sup>, Rafael Romero Mendes<sup>6</sup>, João Roberto Matera<sup>7</sup>

Universidade Estadual de Maringá<sup>1</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>2</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>3</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>4</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>5</sup>, Universidade Estadual de Maringá<sup>6</sup>, Arysta Lifescience<sup>7</sup>

Uma das alternativas nos sistemas que envolvem o cultivo do milho é a utilização de herbicidas com atividade residual no solo que apresentem controle eficiente das espécies de interesse e também sejam seletivos para a cultura. O controle de *Conyza bonariensis* com a combinação de herbicidas não seletivos e herbicidas com atividade residual do solo, em longos períodos de entressafra, constitui o manejo outonal. O objetivo deste trabalho foi avaliar, no período da entressafra, a eficácia do herbicida Dinamic (amicarbazone) utilizado para controle em pré-emergência de *Conyza bonariensis* bem como a seletividade para o milho verão, semeado posteriormente a aplicação em solo de textura argilosa. O delineamento utilizado foi o de blocos ao acaso, com oito tratamentos e quatro repetições. Os experimentos foram instalados em cinco locais no Paraná: Terra Roxa; Mandaguaçu; Ivaiporã; Toledo e Maringá. Os tratamentos utilizados foram: Testemunha sem capina; Testemunha capinada; flumioxazina (60 g ha<sup>-1</sup>); amicarbazone (140 g ha<sup>-1</sup>); amicarbazone (210 g ha<sup>-1</sup>); amicarbazone (280 g ha<sup>-1</sup>); amicarbazone (350 g ha<sup>-1</sup>) e amicarbazone (420 g ha<sup>-1</sup>). Foram realizadas avaliações de controle residual até os 45 dias após a aplicação (DAA) dos tratamentos herbicidas (os intervalos de tempo entre as aplicações dos tratamentos e a semeadura do milho variaram de 45 a 63 dias nos cinco locais avaliados), efeitos fitotóxicos a cultura do milho até os 45 dias após a emergência (DAE) e produtividade da cultura. As doses adequadas de amicarbazone aplicada em pré-emergência das plantas de buva, visando ao controle residual desta planta daninha, foram a partir de 210 g ha<sup>-1</sup>, uma vez que, a partir desta dose, observou-se maiores níveis controle nos cinco locais avaliados. Todas as doses de amicarbazone testadas no presente trabalho foram seletivas para a cultura do milho.

**Palavras-chave:** *Conyza bonariensis*, pré-emergência, manejo entressafra.

**Apoio:** Arysta Lifescience